

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

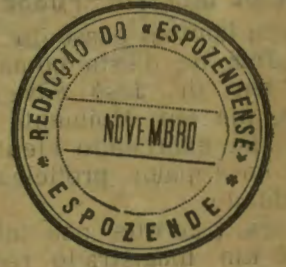
Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Número avulso 40 rs.—  
**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$360 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.  
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 80 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



## DIA DE FINADOS

Passou tristemente, —avivando saudades, exacerbando dôres, provocando lagrimas.

A luz pallida do dia, a amenidade da tarde e a doce paz que parecia cahir sobre a terra, harmonisavam-se bem, casavam-se bem, com o sentimento piedoso que nos envolvia a alma.

A romagem aos mortos queridos, cujo derradeiro somno as aguas crystalinas e murmurantes do rio vão embalando docemente, fez-se com a união religiosa de sempre.

E' que todos tinhamos a chorar uma afeição perdida; a recordar uma imagem adorada, a prantear um coração amantissimo que deixou de pulsar e de nos

envolver com o seu carinhoso amor.

Cobrimo-lhes as campas de flores que os nossos labios beijaram ternamente, evocando-os em nosso espirito; humedecemos-lhes com lagrimas ardentes, a terra fria que os cobre, e levamos-lhes com a nossa presença e com a nossa oração a certeza de que o nosso peito continua a ser o sacrario onde se abriga a mais pura e perduravel Saudade.

E na suave quietude do tumulo, lá deixamos os mortos queridos, cujo derradeiro somno as aguas crystalinas e murmurantes do rio vão embalando docemente...

moralidade, donde deriva a tranquillidade publica deve apoiar-se na religião, como em seu fundamento natural. Pois que, se o Senhor não edificar a casa, debalde trabalham os que a edificam.

Em tudo isto, pois, defendendo a causa da Igreja, dareis tambem provas de amor á vossa Patria. E Nós, como penhor das graças divinas, e como testemunho da nossa particular predilecção, a vós, dileto filho Nosso e veneráveis irmãos e a todo o vosso clero e povo, concedemos de todo o coração a Benção Apostolica. Dada em Roma, junto de S. Pedro, na festividade dos Principes dos Apostolos, no ano de 1919, quinto do Nosso Pontificado. —Bento XV, Papa.

### SECCÃO LITERARIA

#### FLORES

Eu adoro as melgas flores  
Que nascem no meu jardim,  
Rosas brancas, o jasmim,  
As violetas, os amores.

Sinto, estando a contemplá-las,  
Tão louco contentamento,  
Que até receio que o vento  
Um dia venha roubá-las.

Se vejo alguma inclinar  
A haste debil para o chão  
Segreda-me o coração:  
—«E' o vento que a está a beljar.»—

E apoderam-se de mim  
Desejos n'esse momento,  
De poder mandar o vento  
P'ra longe do meu jardim.

Esposende, 4-11-1919.

Maria da S. Vieira

#### A CANÇÃO DAS PERDIDAS

Quem por amor se perdeu,  
Não chore, não tenha pena.  
Uma das santas do céu  
—E' Maria Magdalena.

Minha mãe foi o que eu sou.  
Eu sou o que tantas são.  
Que triste herança te dou  
Filha do meu coração!

Meu pai foi para o degredo  
Era eu inda pequena.  
Se não morresse tão cedo;  
Morria agora—de pena...

E há no mundo quem afronte  
Uma mulher quando caí  
Nasce agua limpa na fonte,  
Quem a suja é quem lá vai...

A'quele que me roubou  
A virtude de donzela  
Se outra honra lhe não dou,  
—E' porque só tive aquela!...

Nós temos o mesmo fado  
Oh fonte de agua cantante.  
Quem te quer, pára um bocado.  
Quem não quer, passa adiante...

O meu amor, por amá-lo,  
Pôs-me o peito numa chaga:  
Deu-me facadas. Deixá-lo.  
Mas ao menos não me paga!

Nem toda a agua do mar  
Por estes olhos chorada  
Daria bem a mostrar  
O que eu sou de desgraçada!

Como queiram ver contente  
Este pais desgraçado  
Se dão só livros á gente  
Nas escolas do peccado!...

Dormia o meu coração  
Cansado de fingimento.  
Batêste-me, e vai então  
Acordou nesse momento.

Se aquilo que a gente sente,  
Cá dentro tivesse voz,  
Muita gente... toda a gente  
Teria pena de nós.

AUGUSTO GIL.

### NOTA DO DIA

#### Crisântemos

Doira-se o recorte da passagem nestas serenas tardes outonaes. O sol, no seu jalde vivaz e vivificante, perdeu as coruscâncias estivas, o fulgor alucinante dos meaos-dias freneticos de agosto. Tem maciezas de arminho e pulcritudes de afago. Não abraza; aquece. E' breve o seu declinio e por isso mesmo o seu acaso enche o mundo de sandades.

A paisagem é, assim, suave e dormente. Ao descer dos crepúsculos, uma tranquillidade imensa, irmã gêmea da beatitude, pára sobre o mar espumando em ansias e sobre a terra erguida em sonho. Ha murmurios de resa adivinhados pelas almas dos poetas, na onda de sortilégio e de penumbra que sepulta, para o repouso da noite, as cousas estaticas, os ermos da distancia.

Os longes encurtam-se, vestem-se de azulinas gazes de bruma, como se a Natureza quizesse concentrar melhor, no extase, as aspirações dos humanos, os mutisinos das arvores e de sabrochar das corólas das flores pomposas da quadra elegiaca.

O silencio tudo envolve, para só florirem, em tons macios e em pétalas desgrenhadas os crisântemos bizarros, formosos na sua eóma seilnea, na sua grandeza patricia e no seu galhardo porte.

O crisântemo é bem um cantico de cor e um grito de saúde, no ambiente melancolico do outono. Resiste ao frio, atronta a chuva, despresa a ventania e domina, prestigioso no seu orgulho, olimpico no seu encanto. Os jardins despovoam-se das flores mimosas, e o crisântemo varonil em suas corólas gigantes, desfaldando á brisa pétalas alvas de espuma, brancas de cal, róxas de ametista, vermelhas de fogo, anareta de sol, purpúreas, roseas, lilazes,—ergue-se e altaneiro, desafiando a morte e afirmando a vida. Assemelha-se áqueles heróis que, defrontando o perigo, se albeiam do vão rumor das palayras, e como desafio apresentam apenas a sua attitude arrogante, magestosa e senhoril. Enquanto á volta a modorra triunfa, a sua alegria esplende. São os derradeiros paladinos da cor primaveral.

Plinio.

### «RENASCENÇA PORTUGUEZA» E «LUSO-BRASILIANA»

A direcção desta Sociedade literaria pede-nos a publicação do seguinte:

«A fim de desfazer malévolas noticias, que tem corrido sobre os destinos da Renascença Portuguesa, cumpre informar do seguinte:

A Renascença Portuguesa, que durante os ultimos tres anos tem desenvolvido uma ac-

tividade editorial superior a qualquer outra casa portuguesa, não interromperá, por forma alguma, o seu honroso labor. Encerrou a sua livraria provisoria, por falta de pessoal idoneo que bem pudesse zelar os interesses da Sociedade, mas, a seu tempo e em lugar mais proprio, voltará essa livraria a poder servir os seus numerosos amigos.

A *Aguia*, um pouco atrasada por motivo dos continuos solavancos que tem agitado durante este ano a terra portuguesa, retomará dentro em poucos meses a sua antiga regularidade.

E quanto a edições, elas proseguirão ininterruptamente em maiores tiragens, visto o êxito das diferentes obras publicadas está aumentando de dia para dia, havendo perto de 30 livros esgotados ou quasi a esgotar-se.

Além de tudo e como garantia mais exacta de que a acção da *Renascença Portuguesa* caminhará sempre no sentido ascendente; vem a propósito referir a instalação no Rio de Janeiro da nova Sociedade *Luso-Braziliana*, que, de accordo com a *Renascença*, fará no Brasil a maxima propaganda de tudo quanto seja portugues.

Essa nova Sociedade, com fins analogos aos da *Renascença Portuguesa* e que está já a ser instalada no Rio pelo illustre Escriitor, Sr. Antonio Sergio, empregará os óptimos recursos de que dispõe em todos os ramos de commercio e industria, que se relacionem com a factura do livro, abrindo tambem um escriptorio de comissões e consignações para collocação dos bons produtos portugueses que no Brasil ainda não tenham o acolhimento que mereçam.

Nestas circunstancias, e havendo a mais estreita solidariedade entre as duas agremieções, evidente é que a *Renascença Portuguesa* verá alargada a sua esfera de influencia, de passo que aos escritores portugueses será assim proporcionado um novo meio de verem as suas obras com melhor e mais proficua expansão.

## NOTICIARIO

### QUEDAS DE LINDOSO

Segundo um artigo inserto ha dias no nosso colega «O Comercio do Porto», tendo um dos seus redactores visitado o local onde se estão fazendo as importantes obras no rio Lima, proximo da fronteira, dentro de alguns meses será levado ao Porto um cabo conductor de energia electrica das quedas de Lindoso. Será parte da que conta adquirir-se ali, de que resultará grande beneficio para as industrias do Minho.

Não serão portanto uma illusão aquelas obras, como muita gente pensava, desde tanto tempo prometida a conclusão d'elas e nunca realisada,

E' de empresas como a de Lindoso, pela grande economia de carvão e barateamento de energia e luz, que a economia do paiz muito necessita.

## DOBRE DE FINADOS

O sino d'aldela  
Tangia, tangia,  
Dobrando a finados  
Tão lugubremente...  
E a brisa, soprando,  
Levava até longe  
O seu badalar  
Funereo, dolente...

Era ao sol pôr.  
Estava no climo  
Da verde colina,  
Sossinho, a pensar.  
Lá baixo, o ribeiro  
Corria veloz  
Nos seus zigzagues,  
E, sempre a cantar...

De braços cruzados,  
E os cabelos soltos,  
Ao longe da estrada  
Que atravessa o val'  
Eu via passar  
Yagorosamente  
Uma tira negra...  
Era um funeral.

E o sino d'aldela  
Tangia, tangia,  
Dobrando a finados  
Tão lugubremente...  
E a brisa, soprando,  
Levava até longe  
O seu badalar  
Funereo, dolente...

José Amorim de Carvalho.

## O PAPA BENTO XV DIRIGE UMA CARTA AO CLERO PORTUGUEZ

Eis, na íntegra, a carta que o Papa dirigiu ao patriarca de Lisboa, D. Antonio Mendes Belo, aos arcebispos e bispos portuguezes:

«Dileto Filho Nosso o veneráveis irmãos, saúde e benção apostolica.—A mensagem coletiva que ha pouco por vós Nos foi enviada, nos veio confirmar a esperança que sempre alimentamos de que, mediante o auxilio divino, deviam melhorar algum dia as condições da Igreja Portuguesa.

Nessa mensagem não só vimos a vossa insigne devoção para com o Vigario de Cristo, como tambem, com grande satisfação Nossa, tomamos conhecimento

das deliberações tomadas e dos trabalhos empreendidos na vossa conferencia annual. Ninguém pôde, realmente, pôr em duvida que esta solicitude pastoral e a vossa unanimidade de vistas ha de ser proveitosa para Portugal, prestando, com isso, assinalado auxilio ao Nosso Nuncio, por vos tão jubilosamente recebido.

Ha, porém duas coisas que, particularmente, desejamos recomendar-vos. A primeira é a formação do clero no que, por ser a maior esperança de rejuvenescimento para a causa catolica, deve ser para vós objecto de especiais cuidados, a fim de que, não se torne digno da sua santa vocação, mas tambem perfeitamente apto para acudir ás necessidades do povo.

«Para isto não carecemos de vos exortar a que enviéis ao Collegio Português, em Roma existente, alunos escolhidos entre os vossos seminarios, para receberem ali a formação sacerdotal. Porquanto, se por um lado, em parte alguma, como em Roma, os jovens levitas encontram auxilios mais poderosos para se aperfeiçoarem na piedade e na doutrina, e por outro, este Collegio é como que um vinculo especial da vossa união com a Sé Apostolica, á qual sabemos que sois exemplarmente dedicados.

Alem disso, porque muito influe na opinião publica o que quotidianamente ou em determinados dias se publica, deveis estar vigilantes, para que os homens catolicos, que da imprensa usam para defesa dos principios e das instituições cristãs, o façam com segurança e prudencia: visto que há perigo de, por imprudencia, virém a ser nocivos em vez de proveitosos.

«Quanto a pôr em pratica o Codigo do Direito Canonico, na vossa solicitude e prudencia confiamos plenamente; e se num ou noutro ponto se vos apresentarem difficuldades, não consentiremos que vos venha a faltar a indulgencia maternal da Igreja. As leis civis não só não devem ser opostas ás da Igreja, como devem ser com ellas conformes, como é evidente, visto que a

JUIZ DE DIREITO—POSSE

Tomou hontem posse do lugar de Juiz de d'esta comarca o ex.º snr. dr. José Silvestre Cardoso, que em Moimenta da Beira vinha exercendo identico logar, com a maior proficiencia e integridade.

Sua ex.ª, ao que nos informam, é um magistrado recto, trabalhador e de uma grande honestidade, aliando a estes predicados o de ser um belo caracter, motivo pelo que nos elicitamos, felicitando ao mesmo passo o povo do concelho.

A posse foi-lhe conferida pelo intelligente e zeloso official do Registo Civil, nosso presado e illustre amigo snr. dr. Eduardo Brochado, que ultimamente vinha desempenhando o cargo de juiz substituto com toda a recitidão, e a ela assistiram as autoridades e funcionarios publicos e varios outros cavalheiros d'eta vila.

A sua ex.ª apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

NAVIOS Á AGUA

Tinha sido marcado para domingo proximo, o lançamento á agua dos dois elegantes barcos que nos estaleiros d'Espozende, —no Velho e Novo— se estão construindo, porém motivos imprevisitos parecé que obrigam as respectivas direcções a adiar essa festa—que uma verdadeira festa é, sem duvida—para outro dia que ainda se não acha designado.

Isto nos foi informado á ultima hora. Pode ser que ainda seja resolvida a descenção do «Espozende II» para domingo: a do «Famalicão» é que definitivamente ficou assente que se não realice.

MAU TEMPO

Ante-hontem e hontem ao fim da tarde choveu torrencialmente durante alguns minutos. A madrugada de 3.ª feira foi tempestuosa, soprando com violencia o sudoeste.

MOLESTIAS DO FIGADO

As causas mais fructiferas das molestias do figado são—os excessos da temperatura, o clima, o uso imoderado de bebidas alcoolicas, a falta de exercicio, a má alimentação os excessos venéris, a sífilis, as escorefulas, as emanações palustres, e também nas senhoras, o costume de espantillar.

Os incomodos do figado e os ataques da bilis devem merecer immediata atenção antes que o mal se enraize e se torne crónico e difficil de debelar.

Empreguem-se as «Pilulas Catarticas do dr. Ayer», com toda a regularidade e em conformidade com as instruções e obter-se-ha uma cura certissima.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. G. Ayer & C.ª Lowell, Mass.-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.ª Succesores—Rua Mousinho da Silveira, 85—Porto.

REGISTO CIVIL

Pela Portaria n.º 2014 de 10 do passado foi vedado aos regedores passarem certificados de obito, salvo quando haja falta de facultativos devidamente comprovada.

EMBARQUES PARA O BRAZIL

Todos os viajantes que se destinem ao Brazil tem de visar os seus passaportes no Consulado Geral do Brazil em Lisboa, devendo também apresentar os seguintes documentos.

- 1.º—Passaporte,
2.º—Certificado medico de que não soffre de allienação mental nem tem doença contagiosa.
3.º—Certificado da Junta de Foychoia provando que não vive da mendicidade nem é conhecido como grévista.
4.º—Certificado de bom comportamento (folha corrida)
5.º—Certificado de aptidão para o trabalho.
6.º—Tres photographias.
O passaporte e documentos serão restituídos aos interessados quatro dias depois de entregues no Consulado.

DE-LICENÇA

Encontra-se no goso de licença a ex.ª snr.ª D. Cecilia Viana de Lima, intelligente e zelosa professora official desta vila.

TRANSFERENCIA

Da estação telegrafo postal de Fão, foi transferida para a desta vila, a ex.ª snr.ª D. Maria da Gloria Alves Pereira, dedicada esposa do nosso amigo sr. José Lopes Pinheiro.

Os nossos parabens.

AS CARNES

Firmes no nosso posto, tendo por nós a opinião publicá, não descuraremos este assumpto que impõe ser tratado sem desfalecimentos.

A nosso lado ingressam todos aqueles, que como nós reconhecem a razão que nós assiste de clamar pela redução do preço das carnes que os snrs. marchantes estão vendendo nos seus talhos.

Falta-nos só que a ex.ª Camara ouça as nossas palavras e atenda ao nosso apelo.

A exploração dos cortadores de carnes verdes tem de acabar. A tabela deve ser modificada e reduzida.

E' necessario que isso se faça. O consumidor precisa que o protejam contra a ganancia d'esses que lhe vão pouco a pouco sugando o sangue.

E os nossos illustres edis, bons patriotas como são, não devem consentir que se mantenha este estado de cousas.

Por hoje ficamos por aqui.

A VENDA DE PEIXE

E' ao digno administrador d'este concelho, nosso amigo snr. José d'Abreu, que sempre tem procurado acertar com as medidas que põe em pratica, que hoje nos dirigimos, extrahundo que ele não tivesse já procurado tratar convenientemente do assumpto.

Porque consente sua ex.ª que o peixe siga para Barcelos e Braga, levado pelas açambacadeiras, sem que a vila esteja abastecida?

A pergunta ahi fica e com ella a certeza de que providencias serão dadas n'esse sentido.

5 DE OUTUBRO

Ainda hoje a falta de espaço não nos permite publicar a conta das festas do 5 de outubro que temos em nosso poder.

Advertisement for Pilulas Pink, claiming to be the most precious of riches and the only one that provides health and wealth of the blood.

ANNÚNCIOS



Albino Rodrigues Vilarinho, proprietario do conhecido e acreditado «HOTEL VILARINHO», faz publico, que tem á disposição dos seus ex.ªs freguezes e do publico em geral, um phæton e um coupé, que aluga por

preços modicos e convidativos. Faz sciente que ás quintas feiras, faz a carreira para a feira de Barcellos. Espozende, 24 de julho de 1919.

O Proprietario, Albino Rodrigues Vilarinho.

Advertisement for BRANDÃO & C. AGENCIA DE ESPOZENDE, SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO. Includes text about deposits and agents in London, Paris, and Madrid.

Advertisement for FARMACIA HIGIENICA, directed by CELESTINO G. PURES. Author of the famous LOMBRIGOL FÁO-SENSE, effective for expelling intestinal worms.

Advertisement for GRAND PRIX O Melhor Premio do Expositivo de Londres 1904, featuring a woman holding a globe and mentioning Pedro Franco & C.ª.

Advertisement for Farinha Peltora! Ferruginosa da Farmacia Franco, a medicinal flour for various ailments, prepared by Pedro Franco & C.ª.

Large advertisement for R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA, featuring a steamship illustration and details about mail services to Bahia, Rio de Janeiro, Santos, and Montevideo.

Advertisement for BANCO NACIONAL ULTRAMARINO (SOCIEDADE AN. DE RESP. LIMITADA), listing capital, reserves, and branches in various cities like Aveiro, Braga, Coimbra, and London.

Text detailing the bank's operations, including recommendations for agents in Brazil and correspondence services for various localities.

Advertisement for 'ONDINA' Companhia de Seguros (em organização), a insurance company with a capital of 500 contos.

Advertisement for TRADIÇÕES POPULARES, VOCABULARIO E TOPONYMIA DA GUARDA, a book by A. Gomes Pereira, professor at the Liceu Central do Porto.